

TRISTES SÃO OS TRÓPICOS

Pedro Augusto de Oliveira Cuadrado Proença

DOI 10.11606/issn.1981-7169.crioula.2018.150129

Triste são os Trópicos
Em que as Ideias vivem Fora do Lugar
E cujo prognóstico
É um futuro mais sombrio do que 1984 parecia anunciar

Triste são os Trópicos
Que incensam falsos mitos
Semeiam a intolerância
E não desaprendem a Pedagogia de ser Oprimido

Tristes são os trópicos
Que acreditam na ilusão do Novo
Não percebem que é apenas uma quimera
Que vai tão somente
Ampliar o Legado da Nossa Miséria

Tristes são os Trópicos
Em que tucano é ave de rapina
Que quer se manter no poder
Para tornar as vidas mais secas e severinas

Tristes são os Trópicos

Em que o Judiciário não cumpre a Constituição
E pactua um Grande Acordo Nacional
Para tão somente depauperar a nação

Tristes são os trópicos
Que se incendia seus patrimônios culturais
E cuja valorização do passado
Só ocorre quando este reafirma as mazelas nacionais

Tristes são os Trópicos
Assombrados pelos de Sargentos de Milícias
Em que a Dialética da Malandragem
Acaba por ceifar muitas vidas

Tristes são os Trópicos
Em que os cidadãos pulam de Cortiço a Cortiço
Em que o Vencedor logra as Batatas
Pois não resta muito mais do que isso

Submissão: 06/09/2018

Aceite: 13/12/2018